

FACULDADE EVOLUÇÃO S/A
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO COM ENFASE EM
BIOLOGIA E QUÍMICA

RELATÓRIO FINAL

SILVESTRE TELES DE OLIVEIRA

CAMOCIM – CE
DEZEMBRO – 2012

SILVESTRE TELES DE OLIVEIRA

RELATÓRIO FINAL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Tecnologia
Evolução S/A como exigência do Curso
de pós-graduação Lato-sensu para
obtenção do título de Especialista em
Ciências da Educação com Ênfase em
Biologia e Química, sob orientação do
professor Ms. Fábio Silva Sipaúba.

CAMOCIM – CE
DEZEMBRO – 2012

Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção.

(FREIRE, 1996, pág. 52)

RESUMO

Esta pesquisa de observação apresenta em seu resultado um caráter descritivo com ênfase no qualitativo. Sendo assim, o principal objetivo deste trabalho é fortalecer a prática do docente tornando o mesmo um ser capaz de transformar as práticas do cotidiano e acima de tudo propor ao educando mecanismo que o torne sujeito do seu próprio conhecimento. No entanto durante o processo de observação foi possível analisar de forma coerente os elementos de aprendizagem como uma estratégia possível. Porém diante das dificuldades de assimilação dos educando foi possível propor novas ideias no campo da investigação do conhecimento, pois aqui uns dos fatores que induziu a instrumentalização desta pesquisa foram às dificuldades dos discentes e as práticas dos docentes frente ao ensino biológico no contexto do Ensino Médio. No entanto esta pesquisa foi norteadada pelo um relatório que possibilitou uma análise significativas sobre a prática docente no entorno da sala de aula. E teve a intenção de levar o educador a uma reflexão crítica sobre sua prática pedagógica, visando à melhoria do ensino aprendizagem com foco nas intervenções. Desta forma conclui-se que é preciso fazer uma ressignificação da prática pedagógica para a melhoria do ensino, focando suas estratégias metodológicas sobre a ótica da análise focada na prática docente, visando o campo das interações e intervenções. Espera-se que está pesquisa produza frutos significativos no contexto do ensino aprendizagem, estabelecendo melhoria do ensino voltada para a assimilação dos conteúdos e da prática docente no contexto da linguagem biológica.

Palavras Chaves: Prática Docente. Ensino aprendizagem. Educando. Ensino Médio.

ABSTRACT

This research note presents its results in a descriptive character with emphasis on quality. Thus, the main objective of this work is to strengthen the practice of making it a teacher be able to transform the practices of the everyday and above all to propose the mechanism that the student becomes the subject of his own knowledge. However during the process of observation was possible to analyze consistently the elements of learning as a possible strategy. But given the difficulties of assimilation of educating was possible to propose new ideas in the field of research knowledge, for here one of the factors that led to the instrumentalization of this research were the difficulties of the students and the practices of teachers teaching outside the biological context of high school . However, this research was guided by a report that provided a meaningful analysis of the teaching practice in the classroom environment. It was intended to lead the educator to reflect critically on their practice, aimed at improving the teaching and learning with a focus on interventions. Thus it appears that you have to make a redefinition of the pedagogic practice to improve teaching, focusing their strategies on the methodological point of view of analysis focused on teaching practice, seeking the field of interactions and interventions. Expected to bear fruit research is significant in the context of teaching and learning, providing better education aimed at the assimilation of content and teaching practice in the context of biological language.

Keywords: Educational Practice. Teaching and learning. Educating. High School.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	7
2.FUNDAMENTAÇÃO TEORICA.....	8
3. OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA PRÁTICA.....	12
3.1 Perfil do docente.....	12
3.2 Perfil dos Alunos.....	13
3.3 Características das aulas.....	14
3.4 Observações gerais.....	15
4. INTERVENÇÕES DIDÁTICAS.....	16
5. CONCLUSÃO.....	19
6. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21

1.INTRODUÇÃO

Este relatório é fruto das experiências vividas ao longo da observação da prática docente desenvolvida ao final do Curso de Especialização em Biologia e Química. A etapa de observação permitiu analisar como a ausência de um vocabulário científico por parte dos alunos, compromete a compreensão do ensino de biologia no ensino médio, o que possibilitou enxergar o grande desafio imposto ao professor.

No entanto as informações adquiridas ao longo do processo ensino-aprendizagem tiveram significado marcante no desenvolvimento sociocultural dos educandos.

Na realidade o principal objetivo deste trabalho é fortalecer a prática docente tornando o professor um ser capaz de transformar as práticas do cotidiano e acima de tudo propor ao educando mecanismo que o torne sujeito do seu próprio conhecimento. Para tanto é preciso analisar de forma coerente os elementos de aprendizagem como uma estratégia possível.

Portanto é de suma importância que o professor como inquiridor de conhecimento e formulador de opinião busque estratégias significativas para tornar o educando protagonista do saber científico e tecnológico como condição para a sua cidadania.

Desta forma não podemos visualizar o conhecimento apenas como uma transmissão conteudista que já se perdeu no tempo, hoje o educando tem que aprender com significados, pois é isto que a sociedade em que o mesmo está inserido vai exigir.

Na nova nomenclatura educacional não podemos de forma alguma nos esquecer das competências e habilidades que devem ser aguçadas no educando.

Visto desta maneira é fundamental que ao longo do processo ensino e aprendizagem o educador focalize sua visão no conhecimento necessário a ser adquirido pelo o aluno. Analisando a prática desta forma é possível direcionar o seu foco nas dificuldades do educando.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Voltado para as discussões desenvolvidas e analisadas anteriormente é importante salientar as vivências da linguagem biológica desenvolvida em sala de aula, pois a mesma tem como foco disseminador a política estratégica da ciência como a revolução do conhecimento científico no contexto atual.

No entanto, a educação no ensino médio segundo os PCNEM nos remete a ideia de um ensino que prepara o educando para desenvolver suas competências e habilidades no tocante aos conhecimentos programáticos esse desenvolvimento na área da ciência propõe o ensino da biologia como algo que investiga, analisa e observar, pois sem esses instrumentos o educando não é capaz de aguçar suas competências e habilidades.

Corroborando com os PCNEM o mesmo propõe à seguinte ideia: assinalam que a apropriação dos códigos, dos conceitos e dos métodos de cada uma das ciências deve servir para “[...] ampliar as possibilidades de compreensão e participação efetiva nesse mundo” e, dessa forma, desenvolver o saber científico.

Portanto, se faz necessário desenvolver no educando a marca emblemática do desenvolvimento na perspectiva do conhecimento voltada mundo do qual estamos inseridos. Não podemos apenas transmitir o que sabemos para os nossos alunos, mas desenvolver-nos mesmos a capacidade de indagar de investigar e analisar sua própria hipótese, pois os alunos de hoje tem uma grande facilidade de abstrair o novo usando as ferramentas que a eles são colocadas como desafio sociocultural.

É necessário aguçar nos educando o gosto pela a busca constante do conhecimento, pois a descoberta torna o mesmo mais curioso e a curiosidade é um alento para a busca incessante do encantar pelo belo e principalmente pela as razões obvias do saber criar e inventar novas ideias e novas estruturas do saber tecnológico.

Nestas nuances da prática pedagógica no contexto social dos educando é preciso analisar de forma coesa o marco que referencia o ensino da biologia como uma linguagem de possível assimilação.

Na verdade é de suma importância propor idéias que ajude na prática docente do educador e também na sua ação reflexão, pois mediante a formação permanente do docente é preciso ter em mente o grande desafio no tocante ao conhecimento pedagógico.

Sendo assim, nas observações docentes foi possível perceber que o docente precisa fazer uma análise reflexiva de sua prática, pois a mesma ainda procura usar de estratégia não muito significativa como apenas o uso do livro didático como ferramenta. E na verdade o novo ensino tecnológico nos propõe um novo jeito de ensinar de forma que o aluno compreenda para servir o conceito aplicado a ele.

A organização do ensino de ciências é um movimento a passos lentos. Por isso, é impensável hoje propor aos alunos atividades inspiradas em ideias que já se perderam no tempo. Fazer a turma decorar conceitos, por exemplo, não fornece ferramentas para enxergar as relações entre áreas do saber. (ANDERSON MOÇO Nova escola p. 40, 2009)

Analisando este conceito é de grande importância visualizar o conhecimento como algo disseminador, pois a educadora da qual foi observada ainda propõe um novo jeito de ensinar muito incoerente com o que os PCNEM estabelecem. No entanto creio que a mesma precisa fazer uma reflexão crítica sobre sua prática pedagógica.

Ficar alimentando ideias que não leva o educando a observar e investigar é algo que abstrai uma incoerência no ensino-aprendizado, porém é interessante analisar que a mesma tem buscado instrumento que focalize o aluno como sujeito do ensino-aprendizagem.

Para tanto só há um jeito de fazer a reflexão da prática docente surtir efeito: é tomar o planejamento como um caminho que norteia toda a ação do ensinar de forma acentuada, pois o planejamento é uma ação que faz com que o ensino seja dinâmico e coerente.

Quando falamos em processo de ensino e aprendizagem, estamos falando de algo muito sério, que precisa ser planejado, com qualidade e intencionalidade. Planejar é antecipar ações para atingir certos objetivos, que vêm de necessidades criadas por uma determinada realidade, e, sobretudo, agir de acordo com essas ideias antecipadas. (VASCONCELOS).

Fundamentado no conceito de planejar de Vasconcelos é fundamental incorporar a ação pedagógica e o ato de planejar como sendo um fator preponderante na discussão do processo ensino-aprendizagem, pois neste caso a aprendizagem só acontece mediante um bom planejamento sistematizado e focalizado em objetivo concreto.

Embora não obstante da ideia de planejar precisamos ser visionário no tocante aos esquemas de métodos que afunile o ato de planejar como um instrumento potencializado da prática docente nos dias atuais.

Diante deste planejamento sistemático é preciso estimular o educando a buscar significados voltados para o saber científico, pois o ensino aprendizagem do sujeito deve ser encarado como um elemento que potencialize suas ações diversas no contexto do ensino biológico.

Para a ciência o educando de hoje precisa acompanhar as novas tendências contemporânea no universo do conhecimento tecnológico. Porém se faz necessário propor aos mesmos desafios que sejam significativos no percurso do ensino como elemento norteador de novas discussões e ideias inovadoras no campo do ensino biológico, pois o aluno tem que saber fazer, saber conhecer os instrumentos tecnológicos que a ele é dado como desafio do novo sistema visionário, ou seja, o educando tem que saber usar de forma coerente as ferramentas que a ele é proposta para compreender e aplicar no meio social em que o mesmo está inserido.

Diante disto o saber fazer significa realizar algo de forma coerente, onde o educando saiba o significado concreto daquilo que construiu. No entanto é de suma importância analisar e observar a construção do conhecimento sistemático.

O conhecimento e assimilação do conteúdo em sala de aula têm que se dar de forma construtivista, ou seja, pensar o conhecimento sem construção é visualizar uma realidade distorcida.

Portanto na sala em que pude observar perceber que em muitas vezes o conhecimento se deu sem nexos, ou seja, deixava muitas lacunas e na maioria das vezes o professor não se tornava mediador do conhecimento e sim um mero transmissor de ideias.

A construção do conhecimento ocorre quando acontecem ações físicas ou mentais sobre objetos que, provocando o desequilíbrio, resultam em assimilação ou, acomodação e assimilação dessas ações e, assim, em construção de esquemas ou conhecimento. Em outras palavras, uma vez que a criança não consegue assimilar o estímulo, ela tenta fazer uma acomodação e após, uma assimilação e o equilíbrio é, então, alcançado. (JEAN PEAGET).

Nesta perspectiva se faz necessário compreender a assimilação como algo que produz em primeiro lugar a acomodação do que foi compartilhada. Em algumas vezes na sala observada não foi possível perceber esta realidade, pois em muitas

das vezes os alunos não tinha a oportunidade de acomodar suas ideias para poder mais tarde assimilar.

Sobre esta ótica é importante que se diga que o conhecimento precisa ser primeiramente estruturado para depois ser compartilhado no grupo em que o sujeito está inserido. No entanto ainda no ensino médio na área da biologia o conhecimento se dá de forma muito conteudista, pois na verdade o ensino da linguagem biológica é algo muito dinâmico.

Pela a observação percebe-se que falta muito coisa para o ensino da biologia se tornar dinâmica e um dos elementos fundamentais é a reflexão da prática docente e principalmente um bom planejamento voltado para o contexto atual.

Mas isto depende da disposição do educador e da sua flexibilidade frente às intervenções que poderá ser feita ao mesmo, sem isto não é possível tornar o ensino aprendizado significativo e muito menos coerente com a prática e com as novas ferramentas que o mundo tecnológico aponta.

3. OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DA PRÁTICA

3.1 Perfil do docente

Sobre a prática docente foi interessante analisar que o professora em sua linha de pensamento procura sempre está inteirado das novas ferramentas para melhor instrumentalizar seus alunos.

Desta forma se tem analisado no contexto de sala que a mesma tem se preocupa com o sucesso do trabalho, mas, porém se percebe em muitas das vezes que esta preocupação da educadora não tem surtido efeito na prática pedagógica, pois a mesma embora sendo peça deste quebra cabeça não se preocupa em avançar.

Em vista a todo esse processo se percebe que a educadora observada em muitas das vezes ficava alheio à situação, pois em virtude do não compromisso dos alunos com as atividades a professora ficava sempre desmotivado para a questão das inovações.

Nesta visão de pesquisa é interessante mencionar o foco maior da prática voltada para a docência. Na verdade a pesquisa apontou como elemento norteador as estratégias e assimilação dos alunos frente às atividades realizada pelo o professor no contexto da sala de aula.

Sendo assim, mesmo com todas suas dificuldades o professora sempre buscava instrumentalizar a sua ação reflexão sobre a realidade vivida. Nesta certeza se percebe que a mesma além de ser uma gestora do conhecimento refletia sobre cada ação realizada em sala de aula.

O processo de assimilação tanto do docente como discente precisa está em comunhão um com o outro, pois na grande teoria do ensino aprendizagem é preciso que o professor esteja inserido e comprometido com a ação transformadora.

Mas o professor somente transforma o espaço em que o mesmo está inserido se ele esteve aberto para novas ações tecnológicas, pois o conhecimento nos dias de hoje se dar de forma dinâmica e coerente com a realidade sócio educativa.

3.2 Perfis dos Alunos

No campo educacional em que estamos inseridos e nos dias atuais onde o conhecimento é encarado como a nova revolução tecnológica é preciso salientar a importância do educando e educador como sujeitos que juntos processam o conhecimento e constroem base sólida para a ascensão do ensino aprendizagem e acima de tudo a assimilação dos conteúdos direcionados.

Portanto fica claro que os procedimentos da aprendizagem só se tornam significativo quando o educando assimila e compreende os instrumentos necessários para a busca do sucesso voltada para o conhecimento.

Ensinar ciências envolve introduzir o aluno nas maneiras de falar e de pensar da comunidade científica. Considere que você vai ensinar [...] sobre o funcionamento básico de circuitos elétricos [...]. Desta forma é preciso pensar as estratégias focalizando o aluno como inquiridor de novas ideias biológicas científicas.

Porém no período da observação em sala de aula foi de suma importância perceber que os alunos diante das abordagens do conteúdo muitos têm dificuldades em analisar e formular opiniões sobre o assunto em discussão, pois os conteúdos ainda não estão voltados para a realidade do cotidiano do aluno.

Acredita-se que é preciso superar a ideia de que o aluno não consegue manifestar sua opinião crítica frente ao conhecimento a ele apresentado. Portanto precisa-se de formar coerente globalizar e conceituar o ensino como uma prática educativa.

Assimilação é algo interessante que precisa ser disseminada na realidade das escolas e principalmente na realidade vivida por cada um daqueles alunos que buscam o conhecimento de forma concreta.

Por isso a grande importância em desenvolver nos alunos suas competências e habilidades que são inerentes ao conhecimento científico tecnológico, pois pensar o ensino da assimilação é pensar também a prática como uma investigação que instiga o educando a criar e propor suas próprias ideias frente ao novo conhecimento evolucionário.

3.3 Características das aulas

A pesquisa da prática docente no contexto disseminador da sala de aula foi norteada pela busca reflexiva visando uma avaliação crítica sobre as práticas do educador do ensino médio mediante a linguagem biológica e suas estratégias proposta para as intervenções no ensino aprendizagem dos educando.

Esta pesquisa tem um caráter relevante no quesito relatos, pois a mesma é norteada pelo um relatório que buscará trazer discussões significativas sobre a prática docente no entorno da sala de aula.

A principal intenção da pesquisa não é apontar erros, mas levar o educador a uma reflexão crítica sobre sua prática pedagógica, visando à melhoria do ensino aprendizagem com foco nas intervenções.

Portanto mediante os relatos que foram feitos percebem-se algumas deficiências no tocante ao ensino e a sistematização de conteúdo, pois o conhecimento em plena revolução tecnológica ainda vem se dando de forma muito conteudista. As aulas têm assumido um caráter de diálogo, ou seja, muitas das vezes as aulas ainda se dão de forma expositiva.

No entanto se faz necessário uma ressignificação da prática pedagógica. Para tanto no momento em as ferramentas tecnológicas tomam espaço no meio social não podemos ficar alimentando práticas pedagógicas que já se perderam no tempo. Precisamos como educadores ser mais ousado e fazer com que essa nossa ousadia cheguem até os nossos educando.

Nesta ótica de ascensão da prática docente é importante analisar e observar que o contexto das intervenções precisa ser um campo de diagnostico constante. Na verdade este estudo de pesquisa sobre a observação do professor em sala de aula faz refletir a importância da essência do saber fazer e ser na nova política da educação.

Para tanto se faz necessário ao longo da jornada do educador fazer observação de sua prática pedagógica, pois o mesmo precisa diagnostica suas próprias ações para que assim, mediante as suas falhas o mesmo possa reestrutura suas práticas e intervir de forma mais concreta nas dificuldades do ensino aprendido.

3.4 Observações Gerais.

Este estudo ainda busca compreender as relações dadas em sala de aula entre docente e discente, para que assim as discussões possam ter bases sólidas no tocante as mudanças contemporâneas. No entanto esta análise nos atualiza sobre os elementos que fortalece o caminho percorrido tanto pelo o educador como também pelo os educando.

Na área da biologia as pesquisa deve favorecer os educando a ser motivadores de novas hipóteses e pesquisa, no campo das ciências a biologia tem destaque no que se refere às observações, experimentação, análise e hipóteses estes instrumentos potencializadores tem que está inserido na mente dos educando.

Pensar desta forma é fazer uma contextualização do ensino com as várias ferramentas utilizadas nos dias atuais pelo o campo visionário da tecnológica e acima de tudo nos pressuposto da ideia de uma educação transformadora.

Portanto a prática do educador nas estratégias do ensino aprendizagem serviu como fundamento para desmistificar a ideia do conhecimento centralizada apenas no docente, mas oportunizou uma abertura para a busca interativa entre docente e discente nesta interligação houve o que chamamos de ensino aprendizagem.

4. INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

Neste estudo se procura fazer uma reflexão e uma análise da prática docente voltada para as dificuldades do discente na Escola de Ensino Médio Liceu Deputado Murilo Aguiar na Turma de 1º Ano “H”. Portanto nesta perspectiva é de suma importância analisar as dificuldades tanto do docente como dos discentes frente ao ensino aprendizagem, porém se faz necessário entender o processo de aprendizagem visando às metodologias curriculares.

Ainda diante deste relatório de observação procura-se analisar as práticas do professor e as intervenções que o mesmo deve aplicar mediante as dificuldades de assimilação do conteúdo. Nesta ótica devemos sempre procurar reorientar e redimensionar nossa prática pedagógica.

Portanto as intervenções foram feitas mediante dois critérios: Atividade aplicada pelo o docente e assimilação da mesma pelo os discentes, pois durante todo o estágio de pesquisa foi possível refletir sobre estes dois critérios básicos.

No entanto se faz necessário comentar e falar das intervenções que foram orientadas nestas duas perspectivas, pois através da deficiência do educador na aplicabilidade deste conteúdo é possível comentar sobre as seguintes atividades:

- ✓ Trabalho de equipe sobre a divisão das células (meiose e mitose).
- ✓ Apresentação do trabalho e sistematização do conteúdo.
- ✓ Comentário e abordagem do trabalho.

É sabido que um trabalho de explanação só tem efeito se for compartilhada as ideias centrais com todo o grupão, porém na realização deste trabalho percebi uma deficiência do docente por parte da realização do mesmo. Na verdade o professor orientou a apresentação do trabalho a ser feito apenas entre as equipes, pois ao que se parece este trabalho até então não surtiria nenhum efeito, porém o mesmo só seria apresentado para uma minoria da sala e no laboratório e o restante dos alunos ficaria fora das discussões e em sala de aula fazendo outro trabalho.

Até então achei um pouco estranho, pois ainda não tinha participado de um trabalho em grupo onde só o grupo é quem apresenta e o restante da sala não compartilha destas ideias, mas foi desta forma que o trabalho aconteceu. Portanto mediante toda esta situação posterior as intervenções e aplicação do conteúdo feita pelo o professor procurou-se reorientar a prática fazendo as intervenções daquela aula nos seguintes pontos:

- ✓ Propondo uma maneira onde fossem possíveis todos os alunos participarem das discussões.
- ✓ Estimulando os alunos a participarem das discussões do trabalho.
- ✓ Fomentar a ideia de pesquisa e assimilação do conteúdo aplicado pelo os alunos.

Desta forma sobre a intervenção feita foi possível observar a participação e interação dos alunos mediante o conteúdo direcionado. Na verdade percebeu-se que os alunos se integraram bastante na participação e discussão do conteúdo.

Revendo o conteúdo foi possível os alunos entender com mais propriedade o contexto da meiose e mitose, pois no primeiro trabalho apresentado se percebeu um pouco de fragilidade dos alunos na hora da apresentação do conteúdo, porém se analisou que o conteúdo ficou muito fragmentado, pois nem os alunos sabiam o que estavam falando.

Desta forma se percebe que o professor só cresce quando o mesmo reflete sobre sua prática pedagógica visando à melhoria do ensino aprendido. Para tanto é de fundamental importância analisar todo o contexto social em que o educando está inserido, pois não adianta ensinar algo que está fora da realidade do aluno.

Foi partindo da realidade do aluno que procurei montar meu projeto de intervenção o mesmo estava orientado nos moldes de avaliação e reflexão e tinha como propósito reorientar a prática de ensino. Nas circunstâncias que ocorreu o projeto de intervenção foi de suma importância questionar através da prática a forma como o conteúdo é direcionado. Portanto refiz todas as atividades fundamentando as mesmas em cima da realidade do aluno.

Porém foi importante analisar e observar que os alunos mediante ao conteúdo aplicado tiveram a oportunidade de refletir e discutir com mais propriedade o conteúdo sobre meiose e mitose, pois esta temática tem uma linguagem muito complexa e difícil de assimilar sem que haja um instrumento possível de assimilação. Desta forma procurei mapear o conteúdo de forma dinâmica e coerente com a realidade.

Sendo assim, ao final das atividades todos os alunos puderam discutir no grupo os fundamentos e os componentes que constituem a meiose e mitose, pois suas interfases foram analisadas de forma contextualizada com o cotidiano do educando.

Ainda no percurso do trabalho diante do projeto de intervenção os alunos discutiram sobre a importância da mitose e meiose como elemento de formação das

células, pois os mesmos fizeram uma relação entre a vida e a formação das células a partir da meiose e mitose.

Ao término do projeto de intervenção foi possível analisar a importância da prática reflexiva do educador, pois sem reflexão e reorientação da prática não é possível um ensino aprendizagem significativa. Porém devemos perceber que quando os alunos não estão aprendendo é preciso refletir e analisar a prática buscando um novo jeito dos mesmos aprender.

5.CONCLUSÃO

A pesquisa da prática docente no campo metodológico das intervenções oportunizou uma ação reflexiva da prática do educador voltada para as dificuldades inseridas nas aplicações do pedagógico como elemento norteador.

Todas as observações ora feita no espaço educativo de ensino na sala do ensino médio fortalece a idéia de hipótese, mas tem favorecido a amplitude dos fatores que condicionam o campo educacional como um instrumento de potencialidades.

Na área da biologia definir estratégias sobre a análise das intervenções se faz necessário na medida em que o ensino se dá de forma construtiva. Não obstante desta prática o educador tem que ficar atento às novas tendências da biologia em seu contexto maior.

Não posso ser professor se não percebo cada vez melhor que, por não poder ser neutra, minha prática exige de mim uma definição. Uma tomada de decisão. (Paulo Freire).

Diante deste contexto faz saber que a prática exige de cada docente uma acentuada ideia sobre suas estratégias metodológicas, pois estes fatores provocam no educador um novo jeito de fazer a pedagogia acontecer.

Portanto é importante perceber e analisar o ensino da biologia como um instrumento que potencializa novas ações frente ao campo tecnológico, pois de fato este ensino deve ser sistemático no tocante as novas revoluções tecnológicas.

Analisa-se a pesquisa de forma positiva quando se refere ao ensino aprendizagem, pois mesmo diante de todas as dificuldades exposta durante este percurso é preciso que se entenda os elementos norteadores da mesma no tocante a observação do docente e discentes.

Na verdade é sabido que uma pesquisa de observação se faz necessário entender e analisar todos os elementos que estruturam os artifícios elementares da pesquisa, pois são os fatores pedagógicos que orientam uma visão sobre as práticas e as mesmas reflete de forma positiva nas intervenções que deve ser feita durante as abordagens referentes às dificuldades de assimilação de conteúdo.

Porém se faz necessário entender os instrumentos que apontaram caminhos para o estudo e análise da pesquisa voltada para o desenvolvimento do projeto de

observação, pois este esquema fortalece os frutos idealizados pelo as analise da prática docente.

Ao longo da pesquisa realizada em sala de aula percebe-se que as discussões frente à prática pedagógica e o ensino aprendizagem ainda é algo que fica muito a desejar, pois na ótica e na perspectiva do ensino de qualidade é importante compreender a prática docente como um elemento que fortalece o ensino no campo das dificuldades de aprendizagem.

Neste acenau de ideias foi possível diagnostica a prática como um instrumento de transmissão, fato que perpassa o processo de revolução de ensino, pois a nova estrutura educacional nos remete a proposta de visar à educação como elemento que potencializa as ações didáticas pedagógicas.

Portanto na necessidade de visualizar o ensino como possibilidade se faz necessário o estudo reflexivo sobre suas ações pedagógicas. No entanto está prática deve ser sistematizada pela a busca de novos fatos que proporcione uma educação equitativa

Ainda no ensejo se faz necessário a busca constante de prática significativa que possibilite o ensino da biologia como foco preponderante no contexto disseminador de novas ideias e metodologias.

Espera-se que está pesquisa seja um instrumento que potencialize e ajude os nossos docentes a faz uma revisão e uma analisar de sua prática e fazendo assim da ação reflexiva algo que fortaleça suas metodologias no ensino da biologia.

Isto deve ser uma ação conjunta entre docente e discente, pois ambos caminham juntos na busca incessante de novos conhecimentos que priorizam o ensino aprendizado. Na verdade esta deve ser a discussão que gere alento a todo o processo educacional visando acima de tudo o marco essencial da educação que é fortalecer e ampliar com significado os conteúdos que são dinamizados pelo os nossos educadores no contexto mediador de novas propostas de ensino.

6.REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BEATRIZ, Santo Mauro. ***Curiosidade de Pesquisador***. Nova Escola, Ano XXIV, Nº 219, Janeiro 2009. P. 69- 71.

DEMO, Pedro. Educação e qualidade. Campinas: Papirus, 1994.

FREIRE, Paulo. ***Pedagogia da Autonomia: saberes necessários á prática educativa***. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

<http://educarparacrescer.abril.com.br/gestao-escolar/entrevista-celso-vasconcellos-415759.shtml>-dia 29/12/2011 Acesso 16:30.

PCNEM- **Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias.**/ secretaria de Educação Média e Tecnológica – Brasília: MEC; SEMTEC, 2002. 144p.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação na perspectiva sociológica**. Lisboa: publicações dom Quixote/ instituto de inovações educacional, 1993.

PIMENTA, Selma. **Didática e formação de professores: percurso e perspectiva no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 1999.